

ANÁLISES E REFLEXÕES SOBRE AS EXPERIÊNCIAS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA GRANDE FLORIANÓPOLIS

Giane Carmem Alves de Carvalho¹

Palavras Chave: Estágio Supervisionado, Ensino Médio, Sociologia.

O presente trabalho traz como proposta relatar as experiências da prática docente ocorridas no contexto das disciplinas de Estágio Supervisionado em Ciências Sociais I e II, do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais, da Universidade Federal de Santa Catarina, durante o período letivo de 2012. No primeiro semestre (Estágio Supervisionado em Ciências Sociais I) os estudantes participaram de encontros semanais com estudos teóricos na universidade e estiveram presentes durante todo o período das aulas de Sociologia nas escolas do Ensino Médio, contempladas pelo estágio. As reflexões teóricas e empíricas destas experiências permitiram que, em duplas, os estagiários pudessem acompanhar as aulas de Sociologia nas escolas, estando atentos às práticas pedagógicas, ao perfil da turma, às propostas políticas pedagógicas e à realidade escolar como um todo. A partir destas interações e dos estudos realizados, os estagiários puderam enriquecer o debate durante as aulas do Estágio e desenvolver, como requisito de avaliação, um projeto de ensino voltado para o preparo de suas atividades docentes durante o Estágio Supervisionado em Ciências Sociais II. Foi durante o segundo semestre de 2012 que os estagiários começaram a aplicar suas propostas de ensino com as turmas que puderam conhecer anteriormente. Para tanto, foi necessário uma constante articulação entre as duplas, os professores das escolas e a professora da disciplina do estágio. Tal articulação implicou refletir não somente sobre a realidade escolar, mas sobre o planejamento das aulas, o calendário escolar, as atividades extra-classe e a avaliação. Sob este contexto ocorreram as orientações semanais, reuniões com os professores das escolas, observação e acompanhamento das aulas dos estagiários. Ao falar destas experiências formativas, enquanto professora da disciplina, assinalo que o trabalho com os estágios compreendeu a necessidade de um olhar sobre a diversidade histórica e cultural dos alunos do Ensino Médio, bem como

1

reafirmou a necessidade de mediação de um conhecimento crítico por parte dos professores e estagiários, durante a realização da prática docente. A partir disso, cabe observar que a experiência com o Estágio Supervisionado em Ciências Sociais I e II se tornou rica e diversificada porque permitiu um trabalho em cinco escolas: quatro pertencentes à rede do Estado e uma à rede federal. Num total tivemos 22 estagiários em Ciências Sociais de modo que todos puderam reconhecer a importância da experiência para a prática docente enquanto requisito para a formação de futuros educadores. Foram grandes as expectativas investidas. Em termos da ação docente, a Sociologia nas escolas traz o desafio de adentrar na vida cotidiana dos alunos, trabalhando conceitos e teorias das ciências sociais a partir da problematização das idéias de senso comum sobre a vida em sociedade levadas por eles para a sala de aula. Por um lado, tivemos momentos de dificuldades de mediar o conhecimento, como por exemplo, em situações de apatia dos jovens estudantes ou devido à falta de condições adequadas das escolas, sejam elas materiais ou humanas. Por outro lado, há que se reconhecer os momentos de conquistas e de realização na prática docente, principalmente, quando era possível perceber a interação com os alunos de Ensino Médio e os “retornos” dos alunos representados como uma aprendizagem contemplada, tanto por parte dos alunos quanto por parte dos estagiários.